

UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas  
Aluna: Marina Kodato  
RA: 174216  
CS106 – Métodos e Técnicas de Pesquisa em Midialogia  
Prof. Dr. José Armando Valente

**Projeto de Pesquisa**  
**Bazin e o cinema japonês da década de 50**

**Introdução**

Crítico de cinema e um dos consolidadores do movimento de cinema francês *Nouvelle Vague*, André Bazin escreveu seu primeiro artigo sobre o cinema japonês em 1952, em que analisa o premiado filme “Rashomon” (RASHOMON, 1950), vencedor do Leão de Ouro do Festival Internacional de Cinema de Veneza. Nos anos seguintes, examina a montagem e a linguagem cinematográfica de outros dois filmes, “Os sete samurais” (SETE SAMURAI, 1954) e “Viver” (VIVER, 1952), além de demonstrar admiração excepcional pelo diretor Mizoguchi, em seu livro “O cinema da crueldade” (BAZIN, 1989).

Bazin analisa no artigo “A evolução da linguagem cinematográfica” (BAZIN, 2014), primeiramente, o advento da banda sonora no cinema. Com um novo meio de transmitir mensagens e aclimatar uma cena, o som foi um divisor de águas, transformando a maneira como as narrativas eram contadas. A partir disso, ele divide os diretores em aqueles que “acreditam na imagem” e aqueles que “acreditam na realidade”, ou seja, os que utilizam o som como item complementar da imagem e os como extensão da tela, dando exemplos de filmes que suportam sua opinião.

A partir dessa separação, Bazin caracteriza a plástica da imagem e os recursos da montagem, chegando então a conclusão:

Resumindo: tanto pelo conteúdo plástico da imagem quanto pelos recursos da montagem, o cinema dispõe de todo um arsenal de procedimentos para impor aos espectadores sua interpretação do acontecimento representado. Portanto, podemos considerar que, no final do cinema mudo, esse arsenal estava completo. (BAZIN, 2014, p. 98)

Meu interesse pelo cinema japonês já se estende em alguns anos, especialmente pela minha descendência familiar e Kurosawa ter sido o primeiro diretor japonês que conheci. Além disso, foi-me presenteado o livro “O que é cinema?” (BAZIN, 2014), despertando o desejo de pesquisar e analisar conceitos desenvolvidos por Bazin em longa-metragens que admiro. A união dos dois foi a ideia inicial para esse projeto de pesquisa.

Desse modo, algumas questões tornam-se pertinentes: Quais aspectos técnicos levantados por Bazin são aplicáveis ao cinema japonês? Como esses conceitos contribuem para a estética particular desses filmes?

## **Objetivo geral**

Identificar e analisar conceitos cinematográficos observados por André Bazin aplicados em filmes japoneses da década de 1950.

## **Objetivos Específicos**

1. Ler artigos e identificar recursos técnicos de diferentes etapas da produção cinematográfica segundo Bazin;
2. Analisar filmes japoneses da década de 1950;
3. Verificar como os conceitos identificados por Bazin são traduzidos no cinema japonês para auxiliar a narração característica;
4. Elaboração do artigo;
5. Entrega do artigo;
6. Apresentação do artigo.

## **Metodologia**

A pesquisa é de caráter bibliográfico.

### **1. Ler artigos e identificar recursos técnicos de diferentes etapas da produção cinematográfica segundo Bazin**

Os capítulos selecionados são “A evolução da linguagem cinematográfica” (BAZIN, 2014) e “Akira Kurosawa” (BAZIN, 1989).

### **2. Analisar filmes japoneses da década de 1950**

No próprio capítulo “Akira Kurosawa” (BAZIN, 1989) são objetos de análise os filmes “Rashomon” (RASHOMON, 1950), “Os sete samurais” (SETE SAMURAIS, OS, 1954) e “Viver” (VIVER, 1952), que também foram escolhidos para essa pesquisa. Além disso, os filmes “Contos da lua vaga” (CONTOS DA LUA VAGA, 1953) e “Era uma vez em Tóquio” (ERA UMA VEZ EM TÓQUIO, 1953) foram selecionados para análise devido à sua relevância no cinema japonês (RICHIE, 1990).

**3. Verificar como os conceitos identificados por Bazin são traduzidos no cinema japonês para auxiliar a narração característica;**

3.1) Diretores que acreditam na imagem

3.1.1) Plástica da imagem

3.1.2) Montagem paralela

3.1.3) Montagem acelerada

3.1.4) Montagem de atrações

3.2) Diretores que acreditam na realidade

3.2.1) Plástica da imagem

3.2.2) Montagem realidade

**4. Elaboração do artigo**

A partir de todas as observações e análises feitas, elaborarei o artigo de forma a responder todas as questões levantadas.

**5. Entrega do artigo**

A entrega do artigo será realizada através da postagem do mesmo na plataforma online Teleduc.

**6. Apresentação do artigo**

A apresentação do artigo será realizada na aula da disciplina cursada no dia 4 de maio.

**Cronograma**

<b>Ação/ Dia</b>	<b>31/03</b>	<b>02/04</b>	<b>08/04</b>	<b>09/04</b>	<b>16/04</b>	<b>17/04</b>	<b>18/04</b>	<b>19/04</b>	<b>03/05</b>	<b>04/05</b>
<b>Ler artigos</b>	x	x								
<b>Analisar os filmes</b>			x	x						
<b>Verificar conceitos</b>					x	x				
<b>Elaborar artigo</b>							x	x		

<b>Entregar artigo</b>									<b>x</b>	
<b>Aprender artigo</b>										<b>x</b>

## Referências

BAZIN, Andre. Akira Kurosawa. In: \_\_\_\_\_. **O cinema da crueldade**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 1989. (Opus-86). p. 185-193.

BAZIN, Andre. A evolução da imagem cinematográfica. In: \_\_\_\_\_. **O que é cinema?** São Paulo, SP: Cosac Naify, 2014. p. 95-112.

**CONTOS da lua vaga**. Direção de Kenji Mizoguchi. Produção de Masaichi Nagata. Tóquio: Daiei Studios, 1953. (96 min.), P&B.

**ERA uma vez em Tóquio**. Direção de Yasujiro Ozu. Produção de Takeshi Yamamoto. Tóquio: Shochiku Eiga, 1953. (136 min.), P&B.

**RASHOMON**. Direção de Akira Kurosawa. Produção de Masaichi Nagata. Tóquio: Daiei Eiga, 1950. (88 min.), P&B.

RICHIE, Donald. **Japanese cinema: an introduction**. Oxford: Oxford University Press, 1990. 102p., il. (Images of Asia). ISBN 0195849507 (enc.).

**SETE Samurais, Os**. Direção de Akira Kurosawa. Produção de Sojiro Motoki. Tóquio: Toho Company, 1954. (207 min.), P&B.

**VIVER**. Direção de Akira Kurosawa. Produção de Sojiro Motoki. Tóquio: Toho Company, 1952. (143 min.), P&B.

## Bibliografia

BAZIN, Andre. **O cinema:** ensaios. São Paulo, SP: Brasiliense, 1991. 326p., 21 cm. ISBN 851122033X (broch.).

DESSER, David (Coaut. de). **Ozu's Tokyo story.** Cambridge: Cambridge University Press, c1997. 173p., il. (Cambridge film handbooks series). ISBN 0691008221 (broch.).